



ASSA ABLOY

DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO

Nº: DoP DA 0113_B_PORT_V1

- | | |
|--|--|
| 1. Código de indentificação do tipo de produto: | Dispositivo antipânico |
| 2. Referência do produto: | 1910 – 1910E – 1910DC – 1920 – 1930 – 1930DC
– 1950 – 1950L – 1950DC
1970+CF60(T) – 1970+CF31/32 – 1970+2035T –
1970+2037F – 1970+4039T |
| 3. Uso previsto | Sobre portas corta fogo / estancas ao fumo |
| 4. Fabricante
<i>Manufacturer</i> | TALLERES DE ESCORIAZA, S.A.U.
C/ Aranburuzabala 23
20540 ESCORIAZA
GUIPUZCOA - ESPAÑA |
| 5. Sistema da evolução e verificação da constância das prestações: | Sistema 1 |
| 6. Organismo notificado:
Certificado CE | AENOR – Organismo notificado nº0099
nº 0099/CPR/A44/0113 emitido em 09/06/2004 |
| 7. Prestações declaradas: | |

CATEGORIA DE USO	DURABILIDADE E	MASSA DA PORTA	APTA PARA USO EM PORTAS CORTA FOGO / ESTANQUES AO FUMO	SEGURANÇA DE PESSOAS	RESISTÊNCIA À CORROSÃO	SEGURANÇA DE BENS	PROJEÇÃO DA BARRA HORIZONTAL	TIPO DE OPERAÇÃO DA BARRA HORIZONTAL	CAMPO DE APLICAÇÃO DA PORTA
3	7	6	8	1	3	2	2	A	A/C

CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS	DESEMPENHOS	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS HARMONIZADAS
Capacidade de desbloqueio (para portas situadas em vias de evacuação)		EN 1125:2008
4.1.2 Função de desbloqueio	≤ 1 sec	
4.1.3 Montagem do dispositivo antipânico	Instalação no lado interior da porta	
4.1.5 Bordas e cantos expostos	$\geq 0,5$	
4.1.7 Conjunto da porta de duas folhas	Apto para sua instalação em portas de duas folhas	
4.1.9 Instalação da barra	$Z \leq 150$ mm	
4.1.10 Comprimento da barra	$X \geq 60\% Y$	
4.1.11 Projeção da barra	Categoria 2: Projeção $W \leq 100$ mm	EN 1125:2008
4.1.12 Finalização da barra	A barra horizontal não deve sobressair mais do que o extremo de qualquer dos seus suportes	
4.1.13 Lado da barra	$V \geq 18$ mm	
4.1.14 Ensaio da vareta	A vareta não deve ficar presa completamente em nenhum espaço e em qualquer posição durante a manobra do dispositivo antipânico	
4.1.15 Espaço com lado da folha	$R \geq 25$ mm	
4.1.16 Espaço acessível	A peça de teste em aço de dimensões 10mm x 15mm x 20mm colocada em qualquer espaço acessível e em qualquer orientação não pode impedir o funcionamento correcto do dispositivo antipânico	
4.1.17 Movimento livre da porta	Nenhum trinco impede a livre circulação/movimento da porta uma vez que é desbloqueada.	

4.1.18 Ponto alto/baixo	O dispositivo antipânico com varetas verticais, superiores e inferiores incluem um mecanismo que na libertação e/ou manipulação do trinco vertical inferior não liberta o trinco vertical superior.	
4.1.20 Chapas testas	As chapas testas asseguram uma proteção da porta e do aro durante o fecho e abertura da mesma.	
4.1.21 Dimensões das chapas testas	Para os dispositivos antipânicos multiponto :H ≤ 15 mm, M ≤ 45°, P ≤ 3 mm	
4.1.23 Dimensões e massa da porta	Grau 6: Massa ≤ 200 Kg, Altura ≤ 2520 mm, Largura ≤ 1320 mm	
4.1.24 Accionamento exterior (AE)	O AE não impede a manobra do dispositivo antipânico desde do interior.	
4.2.2 Forças de abertura	≤ 80 N com porta sem sobrecarga, y ≤ 220 N com sobrecarga de 1000N sobre a porta.	
4.2.7 Requisitos de segurança de bens	Grau 2: O dispositivo antipânico permanece em posição bloqueado e a porta fechada quando é submetida a uma força de 1000N.	
Durabilidade da capacidade de desbloqueio (para as portas situadas em vias de evacuação) <i>Durability of ability to release against aging and degradation (for doors on escape routes)</i>		
4.1.4; 4.2.9 Resistência à corrosão	Grau 3: alta resistência (96 horas)	
4.1.6 Parametros de temperaturas	Forças de manobra correctas entre -10°C y +60°C	
4.1.19; 4.2.6 Cubertura das varetas	N/A	
4.1.22 Lubrificação	Cada 20.000 ciclos sem desmontar o dispositivo antipânico	
4.2.3 Força de re-engancho	≤ 50 N	EN 1125:2008
4.2.4 Durabilidade	Grau 7: 200 000 ciclos	
4.2.5 Resistência ao abuso – barra horizontal	1 000 N	
4.2.6 Resistência ao abuso - varetas	Para dispositivos antipânico multiponto de varetas verticais fixadas à superfície resistem a uma força de tração de 500N.	

4.2.8; 4.2.2; 4.1.17 Exame final	No final dos ensaios, do dispositivo antipânico desbloqueia-se com uma força de abertura $\leq 80N$ sem sobrecarga na porta, e $\leq 220N$ com uma sobrecarga de 1000N na porta.	
Capacidade de fecho automático C (para portas corta fogo/resistentes ao fumo em vias de evacuação)		
4.2.3 Força de re-engancho	$\leq 50 N$	
Durabilidade da capacidade de fecho automático C frente à degradação e envelhecimento (para portas corta fuogo/resistentes ao fumo em vias de evacuação)		
4.2.4 Durabilidade <i>Durability</i>	Grau 7: 200 000 ciclos <i>Grade 7: 200.000 cycles</i>	
4.2.3 Força de re engancho <i>Re-engagement force</i>	$\leq 50 N$	
Resistência ao fogo E (integridade) e I (isolamento) (para portas corta fogo)		
4.1.8; Anexo B Aptidão dos Dispositivos Antipânico para seu uso em portas corta fogo – Requisitos adicionais	Grau B: apto para equipar portas corta fogos e/ou estanques aos fumos.	
4.1.25 Controlo de substâncias perigosas	Os materiais dos produtos não contêm ou libertam nenhuma substância perigosa em níveis superiores aos máximos especificados nas normas europeias de materiais existentes e em qualquer regulação nacional..	

8. Os desempenhos dos produtos identificados nos pontos 1 e 2 são conformes aos desempenhos declarados no ponto 7.

A presente declaração de desempenho se emite segundo a responsabilidade de TALLERES DE ESCORIAZA, S.A.U.

Data e Assinatura

ALVARO GILMAS
Director financiero
Finance Director